

Misturas de Anestésicos Locais

Sr. Editor:

A propósito do comentário emitido pelo Dr. Nocite na Rev Bras Anest 31: 342, 1981 sobre o artigo "Mixtures of local anesthetics are no more toxic than the parent drugs" publicado na Anesthesiology 5: 177 - 181, 1981,

onde o comentarista indaga das prováveis alterações na potência anestésica das drogas em misturas sob um novo pH, temos a acrescentar que medidas de pH e cálculos por nós realizados no Instituto de Química de Pontifícia Universidade Católica de Pôrto Alegre deram os resultados expressos a seguir:

		PORCENTAGEM %		
		pH	BASE	CATION
lidocaína	2%	6,51	4,18	95,82
bupivacaína	0,5%	5,70	0,44	99,56
mistura	50% de lidocaína	6,42	3,43 ↓	96,57 ↑
	50% de bupivacaína		2,29 ↑	97,71 ↓

Obs.: medidas realizadas no aparelho Digital pH-meter da Metrohm Herisau

Os resultados nos autorizam a concordar, em parte, com as suposições do comentarista. Percebe-se que, realmente, ocorrem alterações nos coeficientes de dissociação, para mais ou para menos, dependendo do anestésico e de seu pka estas alterações são responsáveis, em parte, pela potência anestésica das drogas. Nos parece, no entanto, que a variação da potência anestésica, mencionada pelo Dr. Nocite, seria diretamente relacionada com a concentração dos anestésicos nas misturas, ou seja; metade da concentração original quando em misturas a 50%.

Atenciosamente

Sérgio Hampe da Poian
Av. Saul Nonnenmacher, 307
90.000 - Pôrto Alegre - RS

Marcelo Gomes de Carvalho
Rua Honório Silveira Dias, 1685/502
90.000 - Pôrto Alegre - RS